economia

Ibovespa avança mais de 1% com melhora global após eleições nos EUA

Dólar, por sua vez, recuou a R$ 5,45 com alívio externo, mas Real avançou menos que pares

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa interrompeu a sequência de seis quedas seguidas e se sustentou na faixa dos 167 mil pontos ontem, impulsionado pelo ambiente de maior propensão à tomada de risco no exterior. Nos EUA, o avanço dos Democratas no Câmara e no Senado elevou as expectativas de uma gestão menos turbulenta de Donald Trump ou de um eventual novo governo em termos comerciais e geopolíticos, elevando as expectativas de uma melhora inflação global e, consequentemente, de uma política monetária menos restritiva no mundo.

No fim dos negócios, o Ibovespa subiu 1,23%, aos 167.563,47 pontos, depois de se aproximar dos 168 mil pontos na máxima (+1,48%). O giro financeiro no dia foi de R$ 44,6 bilhões.

A leitura dos profissionais de mercado é que, com uma oposição mais forte aos Republicanos, há maior chance de enfraquecimento da retórica bélica dos EUA com o Irã, com possibilidade de uma resolução nos conflitos no Oriente Médio que vêm interferindo nos fluxos globais e nos preços de energia. A escassez do petróleo levou os preços do barril a superar os US$ 100. Ontem, o contrato do Brent para janeiro cedeu 8,66%, a US$ 94,62 o barril.

Os papéis da Petrobras tombaram significativamente no dia, acompanhando a performance do petróleo e impedindo o Ibovespa de obter ganhos maiores. Outras empresas do setor, caso da Prio e Brava Energia, seguiram a tendência. Com a reprecificação do cenário inflacionário, porém, houve maior procura por outros grandes papéis da bolsa, caso dos bancos e da Vale, muito negociados inclusive pelos grandes alocadores estrangeiros.

"Temos as eleições de meio de mandato nos EUA, e um cenário mais desfavorável a Trump e mais favorável aos Democratas reduz um pouco o ruído político por lá. A percepção é de que Trump terá que negociar mais com o Congresso. Isso fechou um pouco a curva de juros americana e trouxe mais apetite para mercados emergentes", afirma o gestor de renda variável da Selo Capital, Júlio César de Paula.

Ao mesmo tempo, analistas e operadores continuam destacando que o cenário fiscal no Brasil e as dúvidas para a condução da economia no novo governo Lula ainda são impeditivos para as ações se manterem em ritmo positivo. Sem sinalizações críveis para solucionar o nível de endividamento do País, o ambiente internacional



favorável a mercados mais arriscados não será capaz, sozinho, de amparar ganhos sustentáveis para a renda variável.

Após subir nos três últimos pregões e atingir o maior nível de fechamento no ano na terça-feira, o dólar à vista recuou frente ao real ontem, acompanhando o comportamento global da moeda americana. A vitória do Partido Democrata nas eleições parlamentares de meio de mandato nos Estados Unidos é vista como um limitador ao voluntarismo do presidente Donald Trump e pode abrir caminho para o fim do conflito contra o Irã.

O Real apresentou ganhos bem inferiores aos de seus pares entre divisas emergentes, em razão da postura cautelosa dos investidores diante da expectativa por sinais da política econômica do Lula 4 e da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom). A avaliação é a de que o tombo de mais de 8% do petróleo ao longo da tarde, embora reduza os termos de troca, contribuiu para o recuo do dólar via menor percepção de risco.

Depois de uma alta pontual e limitada no início da tarde, quando registrou a máxima da sessão (R$ 5,4985), o dólar se firmou em terreno negativo nas últimas horas de negócios e terminou o dia em baixa de 0,65%, a R$ 5,4518. A moeda americana acumula alta de 0,14% nos três primeiros pregões de novembro, após ganhos de 9,04% na última semana de outubro.

Bolsas de NY fecham em alta após vitória dos democratas

As bolsas de Nova York fecharam em alta expressiva ontem após a vitória dos democratas nas eleições de meio de mandato nos Estados Unidos e a aceitação do resultado pelo presidente Donald Trump. A combinação ajudou a reduzir o prêmio de incerteza em Wall Street e sustentou o apetite por risco.

O Dow Jones teve alta de 3,03%, em 53.357,19 pontos; O S&P 500 ganhou 1,58%, nos 7.688,67 pontos; e o Nasdaq subiu 1,44%, encerrando em 25.736,51 pontos.

Os principais índices acionários fecharam em alta após os democratas retomarem o controle do Congresso. Para Jeff Buchbinder, da LPL Financial, o histórico favorece o mercado no pós-midterms. "O S&P 500 avançou, em média, cerca de 15% nos 12 meses seguintes às eleições de meio de mandato", afirmou.

No pregão, ações do setor de saúde subiram em sua maioria, à medida que Wall Street digeria a agenda democrata de reduzir e ampliar o acesso a custos médicos. Oscar Health e Molina Healthcare avançaram 8% cada, e a Centene ganhou mais de 12%. As principais big techs também se destacaram. As exceções foram a Tesla, de Elon Musk, que caiu 3,34%, e a Nvidia, em baixa de 3,12%. Musk, que também comanda a SpaceX, gastou quase meio bilhão de dólares em esforços para tentar evitar vitórias democratas.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Haga SA Industria e Comercio Pfd	1,68	+68,00%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	0,23	+35,29%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Biomm SA	6,33	+25,35%
Braskem S.A. Conv Pfd B	3,68	+22,67%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Agrogalaxy Participacoes SA	0,370	-17,78%
Recrusul SA Pfd	0,70	-16,67%
Recrusul SA Pfd	0,69	-15,85%
Nexpe Participacoes SA	2,210	-14,01%
CPV Energia Fundo De Investimento Imobiliario Responsabilidade Limitada	4,66	-13,86%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	47,12	-7,08%
Banco Bradesco SA Pfd	14,06	+3,53%
Cogna Educacao S.A.	1,43	+3,62%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,30	+5,07%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	39,71	+3,17%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
($) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+3,17%
Petrobras PN	-7,08%
Bradesco PN	+3,65%
Ambev ON	+3,74%
Petrobras ON	-7,64%
MBRF SA ON	+1,46%
Vale ON	+3,49%
Itausa PN	+3,22%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+3,03	+1,44	+1,79	+2,22	+2,18	-0,59	+0,62
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+1,96	+3,00	-0,33	+1,67	0,00	+2,16	+3,70